



FADAF

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

FACULDADE DE DIREITO DE ALTA FLORESTA

2015/2016

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO DA FADAF

DIRETOR DA FADAF

Prof. Dr. JOSÉ ANTÔNIO TOBIAS

VICE-DIRETORA

Prof^a. Dra. ROSMAR TOBIAS

Presidente:

Prof. Esp. Marcelino de Jesus

Vice – Presidente:

Profa. Esp. Emilia Maria Tarsitano

Representante do Corpo Docente:

Prof. Esp. Dakari Rodrigues Tessmann

Prof. Ms. Lauriano Antonio Barella

Representante do Corpo Discente:

Eletana Targino da Silva

Daiana Marina Benfica

Mileny Bis

Representante do Corpo Técnico-Administrativo:

Glaucia Brissow Realto

Representante da Sociedade Civil Organizada:

Carlos Alberto Cardoso e Altair Neri

1	Introdução.....	4
1.1	Dados da Instituição.....	4
1.1.1	Identificação da Mantenedora.....	4
1.1.2	Identificação da Mantida.....	4
1.1.3	Histórico da Mantenedora.....	5
1.1.4	Histórico da Mantida.....	7
1.1.5	Missão.....	9
1.1.6	Visão de Futuro.....	10
1.1.7	Princípios.....	10
1.2	Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA.....	11
1.3	Planejamento Estratégico.....	11
2	Metodologia.....	13
3	Desenvolvimento.....	15
3.1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	15
3.1.1	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.....	15
3.2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	17
3.2.1	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional... ..	17
3.2.2	Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES.....	17
3.3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas.....	18
3.3.1	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a pesquisa a extensão.	18
3.3.2	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	21
3.3.3	Dimensão 9: Política de Atendimento ao Discente.....	22
3.4	Eixo 4: Política de Gestão.....	22
3.4.1	Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	22

3.4.2	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	23
3.4.3	Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira	24
3.5	Eixo 5: Infraestrutura Física	25
3.5.1	Dimensão 7: Infraestrutura Física.....	25

1 Introdução

1.1 Dados da Instituição

A Faculdade de Direito de Alta Floresta foi Credenciada pelo MEC, conforme Portaria MEC nº 663, de 06 de julho de 2007, publicado no DOU de 09 de julho de 2007, e atualmente funcionando no mesmo endereço desde o seu credenciamento conforme identifica no quadro a seguir.

1.1.1 Identificação da Mantenedora

Nome:	INSTITUTO EDUCACIONAL DO NORTE DE MATO GROSSO - IENOMAT						
End.:	Av. Leandro Adorno				Nº:	S/N	
Bairro:	Centro	Cidade:	Alta Floresta	CEP:	78.580.000	UF:	MT
Fone:	(66) 3512 3300		Fax:	(66) 3512 3300			
E -mail:	http://www.ienomat.com.br						

1.1.2 Identificação da Mantida

Nome:	FACULDADE DE DIREITO DE ALTA FLORESTA						
End.:	Av. Leandro Adorno				Nº:	S/N	
Bairro:	Centro	Cidade:	Alta Floresta	CEP:	78.580.000	UF:	MT
Fone:	(66) 3512 3300		Fax:	(66) 3512 3300			
e-mail:	http://www.ienomat.com.br						

1.1.3 Histórico da Mantenedora

O Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso - IENOMAT foi oficial e juridicamente criado no dia 7 de março de 1991, na cidade de Alta Floresta, Estado de Mato Grosso, com o registro n.º 172 (cento e setenta e dois), conforme certidão encontrada no Cartório Dalla Riva de 2.º Ofício, no Livro de Pessoas Jurídicas n.º A/1, às folhas 042 Vº, no dia 7 de março de 1991, cuja cópia autenticada ou o próprio original encontrar-se-ão para verificação das autoridades competentes do órgão federal competente.

Na realidade, até o ano de 2007, o IENOMAT nada havia realizado, constituindo, pois, foi a partir da implantação do Curso de Direito de Alta Floresta sua primeira realização concreta em seus doze anos de existência. Apesar disso, sua capacidade patrimonial é riquíssima, em decorrência do Contrato Particular de Comodato, celebrado entre IENOMAT e a União das Faculdades de Alta Floresta.

Daí que, já no nascedouro do Curso de Direito de Alta Floresta, aparece – e de maneira profunda e fundamental – o interesse e a ligação do IENOMAT com a já bem estabelecida e tradicional União das Faculdades de Alta Floresta.

O motivo central do relacionamento, ou mais preciso, da união entre Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso e União das Faculdades de Alta Floresta, ou mais rápido, entre IENOMAT e União das Faculdades de Alta Floresta, é os proprietários de ambas mantenedoras do são as mesmas pessoas, na Diretoria de ambas mantenedoras, são assim constituídas: Presidente, Prof. Dr. José Antonio Tobias e Vice-Presidente, Profa. Dra. Rosmar Tobias (além de serem casados entre si sob o Regime de Comunhão Universal de Bens, são os únicos sócios, tanto do IENOMAT quanto da União das Faculdades de Alta Floresta, como se pode verificar através do “Livro de Atas do Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso – IENOMAT”, às páginas 19-A e 20, da Reunião Ordinária do dia 7 de janeiro de 2002.

Desse modo, tem-se o Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso – IENOMAT fundada em 07 de março de 1991, pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, associação de utilidade pública, com sede e foro na cidade de Alta Floresta, Estado de Mato Grosso, para atuar na região do Centro – Oeste e em todo o Território Nacional. É uma empresa genuinamente matogrossense, mantenedora da Faculdade de Direito de Alta Floresta – FADAF.

O IENOMAT funciona regularmente e seu Ato Constitutivo – Estatuto Social – está registrado no Cartório de Registro de Títulos e Documentos de Alta Floresta. Está devidamente inscrita no Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob n. 26.511.022/0001-00, bem como na Prefeitura do Município de Alta Floresta.

O IENOMAT tem como propósito atuar na Região Centro-Oeste e de forma pontual em todo o território nacional, tendo como principais metas:

- promover a transição entre o mundo do trabalho, em escola voltada para a formação de bacharéis na área das Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas, Ciências Humanas e de Saúde, com capacidade de atuação em equipes multiprofissionais, de forma competente e de acordo com os direitos fundamentais do ser humano, em conformidade com os princípios éticos, de cidadania e as normas emanadas dos Conselhos Federais de cada classe;

- estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, próprios de uma instituição voltada para a formação de profissionais da área do Direito, da Saúde, Exatas e Humanas, contribuindo para a efetivação de trabalhos com vistas ao complexo de harmonia social, determinação ética e prevenção e a promoção da saúde das pessoas e de grupos;

- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

- promover a extensão, aberta à participação da população, visando a difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na Instituição.

1.1.4 Histórico da Mantida

A Faculdade de Direito de Alta Floresta - FADAF, mantida pelo IENOMAT – Instituto Educacional do Norte de Mato Grosso, teve seu credenciamento pela Portaria MEC nº 663 de 06/07/2007, publicado em 09/07/2007. Sendo na sequência iniciado o curso de Direito em 30/07/2007, Ciências Contábeis, Curso de Licenciatura em Letras Habilitação em Português/Espanhol, Curso Tecnólogo de Gestão Comercial, Curso Tecnólogo em Redes de Computadores, Tecnólogo em Gestão de Agronegócio, e Engenharia Civil.

O curso de Direito, bacharelado, com 200 (duzentas) vagas totais anuais, foi autorizado nos termos Art. 35 do decreto 5.773/06, por meio da Portaria SESu nº 651 de 09/07/2007, publicado no Diário Oficial da União em 10/07/2007. O curso teve início em 30/07/2007.

O Reconhecimento do Curso de Direito se deu nos mesmos moldes requeridos e autorizados, através da Portaria SESu nº 220, de 01/11/2012, publicada no Diário Oficial da União em 06/11/2012, tendo como indicador Nota 4 em seu Reconhecimento.

Nos anos seguintes novos curso foram autorizados conforme relação abaixo:

Curso de Licenciatura em Letras Habilitação em Português/espanhol (Licenciatura) com 100 (cem) vagas totais anuais por meio Portaria MEC n. 179 de 08/05/2013, Publicado no DOU 08/05/2013.

Curso de Tecnólogo em Curso de Gestão Comercial com 60 (sessenta) vagas totais anuais por meio Portaria MEC n. 326 de 24/07/2013, Publicado no DOU 25/07/2013.

Curso de Tecnólogo em Redes de Computadores com 150 (cento e cinquenta) vagas totais anuais por meio Portaria MEC n. n. 567 de 07/11/2013, Publicado no DOU 08/11/2013.

Curso de Tecnólogo Agronegócio com 60 (sessenta) vagas totais anuais por meio Portaria MEC n. 620 de 22/11/2013, Publicado no DOU 25/11/2013.

Curso de Ciências Contábeis com 100 (cem) vagas totais anuais por meio Portaria MEC n. n. 602 de 29/10/2014, Publicado no DOU 29/10/2014.

Curso de Engenharia Civil com 200 (duzentas) vagas totais anuais por meio da Portaria MEC n.241 de 05/03/2015, Publicado no DOU 06/03/2015

Configura-se hoje como instituição com elevado reconhecimento e reputação pública no contexto em que está inserida. A inserção da Instituição na comunidade local, através de sua comunidade acadêmica e do curso de Direito vem propiciando oportunidades aos discentes de colocarem em prática o conhecimento teórico adquirido, ampliando os relacionamentos profissionais.

Assim, a FADAF vem pugnando pelo enfrentamento do desafio de uma instituição de educação superior que não apenas atue em ensino, pesquisa e extensão, mas também garanta a indissociabilidade desses processos. As atividades de ensino não se restringem a preparar o indivíduo apenas para atender às necessidades da população, mas objetivam formar profissionais para atuarem como agentes transformadores da sociedade, centrados em uma visão generalista.

O currículo da Faculdade de Direito de Alta Floresta é pleno e foi planejado para que melhor atenda aos problemas da região e às disponibilidades da

Instituição. Em sua visão generalista, contempla as prescrições comuns, de acordo com as normas legais. Estas preocupações materializaram-se de forma a privilegiar o Núcleo de Prática Jurídica (NPJ).

Também na área regional, a Faculdade de Direito de Alta Floresta dá ênfase ao Direito Ambiental, por estar situado em plena bacia amazônica assim como ao Direito Agrário, por terem o dever de proteger o meio ambiente da Amazônia Legal tanto contra a devastação humana quanto contra os males plantadas pelos garimpos.

Esta Faculdade, todavia, não é apenas reprodutora de conhecimento, mas responde às demandas e exigências da sociedade brasileira, colaborando na criação e na produção do conhecimento jurídico, principalmente numa imensa área geográfica de Mato Grosso em expansão assim como da Amazônia Legal com inícios de devastação e com problemas sociais, ambientais, políticos e econômicos significativos. O objetivo primeiro da Faculdade de Direito de Alta Floresta é proporcionar a compreensão do sistema legal, viabilizando a formação de profissionais que possam entender e contribuir para a solução de questões jurídicas, bem como atuar preventivamente junto à sociedade de Alta Floresta, do Nortão e da Amazônia Legal.

1.1.5 Missão

A Faculdade de Direito de Alta Floresta – FADAF é uma instituição de ensino superior compromissada com o aprimoramento contínuo de seus alunos, professores e funcionários, proporcionando-lhes os meios para que realizem, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana, consoante o seu destino e dignidade de filho de Deus, atuando em perfeita sintonia com a sociedade e, apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando

sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados para a construção de uma sociedade justa.

1.1.6 Visão de Futuro

A Faculdade de Direito de Alta Floresta tem como visão ser uma instituição de ensino superior reconhecida pela excelência nos serviços educacionais; servir de meio para que a sua comunidade acadêmica realize, em sua plenitude, as legítimas aspirações da pessoa humana atuando em perfeita sintonia com a sociedade apoiada em valores éticos inalienáveis, buscando sempre a racionalização de recursos e a otimização de resultados, comprometida com as transformações do seu tempo.

1.1.7 Princípios

A FADAF pressupõe estabelecer um conjunto de princípios jurídico-pedagógicos e procedimentos orientadores prioritários à ação educativa para os cursos de bacharelado e de licenciaturas, entre os quais cabe destacar:

- Interdisciplinaridade, entendida como esforço que busca a visão global como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade, como forma de administrar a ótica pluralista das concepções de ensino, do saber e da prática;

- Articulação entre o ensino, a pesquisa e as atividades de extensão e de prestação de serviços à sociedade, em diferentes níveis de complexidade;

- Fornecimento de sólida formação geral, em estreita interação com os conhecimentos, competências e habilidades necessárias à formação do profissional a distância;

- Utilização apropriada de tecnologias diversificadas.

- Inclusão de pessoas portadoras de deficiência física;

- Compromisso com a ética, a justiça, a transparência, a qualidade, a valorização da comunidade acadêmica, o respeito ao próximo, à diversidade étnico-racial e a responsabilidade ambiental.

1.2 Composição da Comissão Própria de Avaliação – CPA

Presidente:

Prof. Esp. Marcelino de Jesus

Vice – Presidente:

Profa. Esp. Emilia Maria Tarsitano

Representante do Corpo Docente:

Prof. Esp. Dakari Rodrigues Tessmann

Prof. Ms. Lauriano Antonio Barella

Representante do Corpo Discente:

Eletana Targino da Silva

Daiana Marina Benfica

Mileny Bis

Representante do Corpo Técnico-Administrativo:

Glaucia Brissow Realto

Representante da Sociedade Civil Organizada:

Carlos Alberto Cardoso e Altair Neri

1.3 Planejamento Estratégico

O relatório parcial foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação, em final de 2015 e início de 2016 e apresenta uma análise crítica dos resultados dos processos de avaliação interna e externa desenvolvida na Instituição, bem como propostas de ações a serem incorporadas na gestão acadêmico-

administrativa, considerando atividades, cursos, programas e projetos. As contribuições dos membros da CPA se deram pela análise dos resultados, de acordo com os segmentos, por intermédio de composição de grupo de técnico.

Importante ressaltar que foi feito um estudo das fragilidades e potencialidades dos últimos relatórios de autoavaliação realizado pela CPA como ponto de partida para as propostas de melhorias indicadas no atual relatório.

Outro ponto considerado na elaboração deste relatório foi a articulação dos resultados dos processos de avaliação institucional com os objetivos, metas e ações propostos no PDI.

Um destaque evidente nesta instituição é o reconhecimento da autoavaliação como um processo formativo, necessário e contínuo, garantindo o envolvimento institucional cada vez mais significativo.

A CPA atua com autonomia, no âmbito de sua competência, em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na FADAF, buscando sempre sensibilizar a comunidade acadêmica para o cumprimento das exigências legais referentes à avaliação institucional e o seu envolvimento permanente na construção da proposta avaliativa da FADAF.

Com o estabelecimento do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a Faculdade de Direito de Alta Floresta – FADAF, adotou um processo de avaliação institucional constituído por toda a comunidade acadêmica e por seus segmentos onde foram avaliadas e pesquisadas as dez dimensões do SINAES.

Para tanto, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, coordenação, discentes e corpo técnico-administrativo, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos que foram adotados e a forma como os trabalhos seriam desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de comunicações pela página da Instituição na internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores e pessoal técnico-administrativo.

O processo Avaliativo de 2015 foi realizado no seguinte cronograma:

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES CPA ANO DE 2015												
FASES	2015 - MESES											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
PRIMEIRA FASE: Sensibilização		X	X									
Reuniões com as Coordenadorias de Curso		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Divulgação dos processos avaliativos									X	X	X	
SEGUNDA FASE: Diagnóstico												
Levantamento do Perfil dos Vestibulandos		X					X					
Levantamento do Perfil do Corpo Discente								X				
Levantamento do Perfil dos Docentes								X				
Levantamento do Perfil do Corpo Administrativo								X				
TERCEIRA FASE: Levantamento de Informações												
Elaboração dos instrumentos de coleta de dados				X	X	X		X	X			
Apresentação dos instrumentos avaliativos				X	X	X		X	X			
Avaliação pelos Discentes											X	
Avaliação pelos Docentes											X	
Avaliação pelos Coordenadores											X	
Avaliação pelo Corpo Administrativo											X	
Tabulação, Sínteses e apresentação dos resultados.												X
Plenária												X
QUARTA FASE: Elaboração de relatório												
Elaboração e encaminhamento do Relatório Final												X
QUINTA FASE: PROJETOS												
Acompanhamento do projeto		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Realização do projeto				X					X			X
SEXTA FASE: Finalização												
Conclusão												X

2 Metodologia

O processo avaliativo realizado pela CPA referente a 2015 foi elaborado com base no cronograma de auto avaliação institucional de 2014 e a elaboração do relatório se deu com base na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065. A coleta de dados foi feita mediante aplicação

de questionários aos seguimentos docentes, coordenação, discente e técnico-administrativo e representante da sociedade civil.

Na pesquisa foi utilizado o Software LimeSurvey que oferece análise estatística com base nos resultados dos questionários, com acesso controlado através de chaves para cada participante do questionário, e, possibilitando a coleta dos dados com alto grau de especificidade através da pesquisa eletrônica;

Disponibilização dos instrumentos de avaliação via WEB, a toda comunidade acadêmica dos cursos de Direito, Ciências Contábeis, Agronegócio, Engenharia Civil e seguimentos, entre os dias 01/10/2015 e 30/10/2015.

Monitoramento do processo de avaliação pela CPA com informações sistemáticas de porcentagem do grau de adesão parcial ao processo; Elaboração de relatórios.

O roteiro de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA adotou-se como forma de apuração dos resultados uma escala que considera 1 (Péssimo), 2 (Ruim), 3 (Regular), 4 (Bom), 5 (Ótimo) para avaliar a satisfação da comunidade acadêmica com o que se é oferecido pela IES.

Foi tomado como critério de potencialidades as perguntas que obtiveram nota entre 4 e 5. Os quesitos que foram avaliados com média 3 foram considerados como satisfatórios, não caracterizando potencialidade ou fragilidade da instituição. Já os avaliados com média inferior a 3 foram considerados como fragilidades, pois percebemos que esses itens encontram-se no limiar da satisfação e insatisfação.

A FADAF realiza a sua avaliação interna de forma clara e aberta viabilizando assim que não se processe um conhecimento do funcionamento, estrutura e desempenho somente por ocasião do cumprimento da apreciação oficial, mas sim uma análise ininterrupta, efetivamente processual, conhecendo e identificando eventuais oportunidades de melhorias, as quais podem ser resolvidas imediatamente, instituindo-se, dessa forma, uma cultura organizacional.

Os resultados das avaliações e este relatório são divulgados para a Direção, para o Corpo Docente por meio das Coordenadorias, ao Corpo Técnico-administrativo por intermédio da secretaria geral e aos acadêmicos por meio de assembleia e pelo site da FADAF.

3 Desenvolvimento

As ações planejadas e realizadas, as potencialidades e fragilidades observadas no processo de autoavaliação institucional, considerando as dez dimensões recomendadas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), encontram-se demonstradas nas próximas páginas.

3.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

3.1.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Questionou-se, nesse eixo, se os representantes dos diversos segmentos já haviam participado anteriormente de pesquisa de autoavaliação institucional na FADAF, bem como, também, se tinham a percepção de mudança implementada a partir do processo autoavaliativo. Tal abordagem foi adotada para promover a clareza quanto à cultura de autoavaliação da instituição, demonstrando sua presença desde o momento em que foi instituída, assim como as ações tomadas devidos à sua existência. Essa abordagem, com cunho permanente, permite aos membros da CPA entender melhor a participação de cada participante da autoavaliação. Além disso, denota o interesse da comunidade acadêmica, porque explicita o reconhecimento da sua constante busca por melhorias, com aumento de desempenho e excelência na qualidade de ensino. É, além disso, um fator de adesão ao processo, pois cada partícipe passa a integrar o processo e ocorre maior sensibilização e interesse por ele.

3.1.1.1 Potencialidades

Todas as amostras por segmento, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativo, apresentam respostas elevadas quanto

ao aspecto da participação de pesquisa de autoavaliação, com os atributos positivo do reconhecimento de mudanças implementadas, chegando à média total dos segmentos para as respostas 4 e 5 a um padrão de 70%. Essa participação com uma média significativa denota claramente que há interesse em promover uma cultura de autoavaliação e envolvimento com os resultados, não somente no aspecto de desempenho, mas sobretudo de aprendizado.

3.1.1.2 Fragilidade

Todas as amostragens por segmento, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativo, apresentam respostas elevadas quanto ao aspecto da participação de pesquisa de autoavaliação, com o atributo negativo (demora) chegando a média total dos segmentos para a resposta de 3 um padrão de 30%. Essa demora ao responder o questionário reflete, de certa forma, a intensidade do interesse no detalhamento da avaliação, visa a abranger todas as possibilidades, com análise acurada de cada item.

3.1.1.3 Análise

Pretende-se solucionar essa fragilidade com maior divulgação da avaliação, ou seja, busca de novos meios para deixá-la mais transparente e os participantes mais bem informados acerca dos quesitos avaliados, a forma como as perguntas são dispostas e análise da forma de alternativa. Além disso, com mudanças a serem implementadas, pretende-se rever de forma sistemática e gradual todas as perguntas, com questionamentos sobre a eventual repetição de questionamentos, síntese deste e conseqüente diminuição da quantidade de perguntas .

3.1.1.4 Ações Implementadas:

Consoante análise acima detalhada, as ações consistem em reduzir o questionário de autoavaliação, divulgar de formas diversas como: no site, banner, folder, meios digitais e em outros ambientes de acesso público a fim de melhor frisar a importância da avaliação e as conquistas das intervenções da autoavaliação.

3.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

3.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Nesse eixo, a pergunta foi direcionada para a importância do Plano de Desenvolvimento Institucional e conhecimento da missão. A intenção da pergunta é saber o quanto os avaliados se interessam pela leitura do PDI e a sua importância para o desenvolvimento dos cursos.

3.2.1.1 Potencialidades

Todas as amostras por segmento, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativo, reconhecem a existência do PDI e a importância para o desenvolvimento do curso. Chega-se à média total dos segmentos para as respostas de 4 e 5 a um padrão de 90%.

3.2.1.2 Fragilidades

Percebe-se que as amostras dos discentes e Técnico Administrativo apresentam conhecimento do PDI, mas não tem acesso a ele. A média da ordem foi de 10%.

3.2.1.3 Análise

O passo mais efetivo para mudar a fragilidade acima citada é a garantia de acesso ao PDI, realização de maior divulgação das mudanças implementadas no PDI e abertura de espaços para debates, diálogos e esclarecimentos sobre ele.

3.2.1.4 Ações Implementadas

A fim de dirimir essa fragilidade, tomou-se o cuidado de promover divulgação das mudanças implementadas no site e oferta do PDI impresso na biblioteca, com esclarecimentos e momentos diversos de diálogo informal no sentido de promover o conhecimento dele e eliminar as brechas existentes quanto ao seu teor.

3.2.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da IES

Na dimensão Responsabilidade social, as perguntas foram direcionadas quanto à participação dos alunos nos projetos de responsabilidade social. A

intenção consiste em levá-los a compreenderem a importância da responsabilidade social para a IES e a sociedade.

3.2.2.1 Potencialidade.

Todas as amostras por segmentos, a saber, docente, discente, coordenação e direção, participaram dos projetos e reconhecem a importância do mesmo para a IES e a comunidade.

3.2.2.2 Fragilidade

Percebe-se que as amostras dos técnicos administrativos demonstram conhecimento dos projetos, mas não há participação deles das campanhas.

3.2.2.3 Análise

Resta claro que deve haver maior sensibilidade por parte de todos os segmentos, a fim de que seja-lhes oportunizado participarem das campanhas.

3.2.2.4 Ações complementares

Elaborou-se um cronograma de projetos sociais, com sua conseqüente apresentação a todos os segmentos, em oportunidades diversas, de modo formal e informal, ou seja, com formação de equipes para participarem de todos os projetos, reuniões para esclarecimentos, elaboração de comunicados internos e diálogo constante acerca dessa prática, com conscientização da responsabilidade social por todos da IES.

3.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Nesse eixo, priorizou-se a Política de Ensino, Pesquisa e a Extensão, já que no relatório de 2014 esse eixo apresentava como objetivo ação para melhorar a qualidade na Iniciação à Pesquisa e Extensão.

3.3.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a pesquisa a extensão.

3.3.1.1 Políticas para o Ensino

3.3.1.1.1 Potencialidades

Todas as amostras por segmentos, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativos, apresentam respostas consideráveis sobre os docentes dedicados e comprometidos com a formação, com a pesquisa e práticas de seus alunos.

3.3.1.1.2 Fragilidades

A baixa produtividade dos professores na pesquisa.

3.3.1.1.3 Análise

Fica claro ser essencial melhorar a participação e qualificação do corpo docente com os alunos, conseguir o Qualis para revista eletrônica da FADAF e melhorar o desempenho dos discentes, com mais atenção ao seu nivelamento.

3.3.1.1.4 Ações Implementadas

Diversas ações são adotadas a fim de diminuir, senão eliminar, essa fragilidade. De forma detalhada, tem havido maior atenção à avaliação inicial dos discentes, com permanente atenção às dificuldades que eles apresentam e, nesse caso, encaminhamento para o nivelamento, o qual é um processo contínuo e com acompanhamento de todos os docentes e coordenação. Além disso, elaborou-se um cuidadoso estudo a fim de promover formação continuada para os docentes e cursos voltados à pesquisa.

3.3.1.2 Pesquisa

Em virtude da qualidade e experiência docente em pesquisa e do espaço multidisciplinar da instituição, bem como infraestrutura adequada para algumas linhas, existem possibilidades de aumentar o montante de pesquisa e desenvolvimento de pesquisa de qualidade.

3.3.1.2.1 Potencialidades

Dentre elas, consta considerável melhoria na qualidade da pesquisa dos discentes e o considerável aumento da produtividade das pesquisa.

3.3.1.2.2 Fragilidades

Dificuldades na qualificação da revista da FADAF (sem Qualis).

3.3.1.2.3 Análise

A fragilidade elencada centra-se, basicamente, na necessidade de maior interação entre a graduação e a pós-graduação.

3.3.1.2.4 Ações Implementadas

Ao docente, tem havido maior atendimento e auxílio na produção da pesquisa, com disponibilização de espaços e materiais para a mesma, bem como contatos com profissionais de outras instituições e, quanto aos discentes, tem ocorrido incentivo à continuidade dos estudos para promover-se pesquisa de qualidade, notadamente levando-os a um maior envolvimento para pós-graduação.

3.3.1.3 Extensão

3.3.1.3.1 Potencialidades

Dentre as potencialidades, há integração da Extensão com o Ensino e a Pesquisa, gestão dos recursos destinados às ações extensivas e também aperfeiçoamento na gestão e ampliação dos recursos (humanos, econômicos e materiais/equipamentos) internos destinados à extensão acadêmica da FADAF.

3.3.1.3.2 Fragilidades

Constata-se haver poucas informações externas (no início de cada semestre letivo) de quais docentes possuem hora/aula atribuída para extensão nas graduações. Além disso, há indefinição de quais projetos ou programas de extensão são prioritários para recebimento de recursos financeiros.

Além dos fatores acima, ocorre, ainda, falta de incentivo para docentes participarem dos eventos fora da IES.

3.3.1.3.3 Análise

Divulgação dos programas de extensão nas graduações através de cartaz, folder e mídias digitais, investimentos na formação do docente.

3.3.1.3.4 Ações Implementadas

Maior divulgação dos programas de extensão nas graduações, via folder, jornais e demais canais midiáticos. De outro norte, destaca-se o incentivo na formação dos professores, internamente, com formação continuada, e externamente, com participação em eventos na cidade e fora dela.

3.3.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

3.3.2.1 Potencialidades

Todas as amostras por segmento, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativo, apresentam resposta muito boa quanto à avaliação da forma de comunicação interna da IES na divulgação dos seus programas e atividades, tendo em vista que a comunicação com a sociedade deixa a desejar. Tal fato mostra uma média na ordem de um padrão de 60%.

3.3.2.2 Fragilidades

Percebe-se que as amostras no item comunicação com sociedade apresentam uma deficiência, para participação da sociedade nas atividades na IES.

3.3.2.3 Análise

Aumentar a participação da sociedade na IES com atividades e incentivar a cultura local e divulgação dos projetos, buscando a participação dos discentes com a sociedade.

3.3.2.4 Ações Implementadas

Divulgação para os egressos e comunidade, no site e nas escolas públicas e particulares, acerca dos projetos desenvolvidos na instituição e

apoio nessa divulgação, através de jornais locais, rádio, folder, banner e meios digitais.

3.3.3 Dimensão 9: Política de Atendimento ao Discente

3.3.3.1 Potencialidades

Todas as amostras por segmento, a saber, Docente, Discente, Coordenação e Técnico Administrativo, apresentam respostas excelentes nos quesitos atendimento ao discente, docente e administrativo, principalmente no que concerne ao apoio psicopedagógico, ouvidoria, biblioteca, secretaria, laboratório e coordenação.

3.3.3.2 Fragilidades

Percebe-se que as amostras dos discentes apresentam um uma grande demora no atendimento no centro de convivência, na lanchonete. A média da ordem foi de padrão de 14%.

3.3.3.3 Análise

Investir no centro de convivência, contratar mais funcionários para a lanchonete e reforma.

3.3.3.4 Ações Implementadas

Aquisição de novas cadeiras e mesas, reforma na lanchonete e contratação de funcionários para um melhor atendimento as discente, docente e Técnico administrativo. Com essas ações, busca-se diminuir a demora no atendimento, haja vista o padrão obtido.

3.4 Eixo 4: Política de Gestão

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

3.4.1.1 Potencialidade

A amostra do segmento Docente apresenta um bom padrão de satisfação e conhecimento a respeito do plano de carreira da IES , chegando a média da ordem a um padrão de 80%.

3.4.1.2 Fragilidades

Ainda apresentou uma parcela revelando não ter conhecimento da implantação do plano de carreira.

3.4.1.3 Análise

Pedido da implementação do plano de carreira docente e técnico administrativo.

3.4.1.4 Ações Implementadas

Garantir, através do RH, divulgação maior do plano de carreira Docente e Técnico Administrativo e adequada implementação do mesmo. As ações em questão fazem parte de uma das mais importantes áreas, tendo em vista a constante busca pela valorização e melhoria da qualidade de vida de todos os envolvidos, a qual passa pela área laboral, sobretudo importante para os profissionais da instituição, a qual prima pela melhoria do desempenho pelo aumento do grau de satisfação de cada envolvido.

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

3.4.2.1 Potencialidades

A amostra do segmento gestores apresenta um padrão muito bom de satisfação, quando da contemplação sobre as discussões e respeito da organização e gestão da IES, chegando a média da ordem de 85%. A participação democrática no Colegiado, mantenedora e acadêmicos é um dos pontos fortes da gestão.

3.4.2.2 Fragilidades

Constata-se a necessidade de maior participação dos alunos nos processos decisórios.

3.4.2.3 Análise

Com foco na fragilidade apontada, percebe-se a necessidade de envolver todos os segmentos da IES nas reuniões decisórias.

3.4.2.4 Ações Implementadas

Para efetivar a busca de solução, desenvolveu-se a rotina da divulgação das reuniões, convocações constantes, com sensibilização acerca da necessidade e vantagens de participação nas mesmas, com maior envolvimento dos segmentos da IES nas reuniões decisórias.

3.4.3 Dimensão 10 Sustentabilidade Financeira

3.4.3.1 Potencialidades

A amostra do segmento gestores apresenta um bom grau de satisfação quanto aos investimentos feitos pela IES, com o aumento de novos cursos.

3.4.3.2 Fragilidades

Pouca divulgação dos investimentos realizados pela IES, atraso de pagamento pelo FIES, atraso das mensalidades por parte dos alunos. Além disso, observa-se pouca quantidade de salas de aula em relação ao prosseguimento das turmas nos anos seguintes.

3.4.3.3 Análise

Inserção de novos cursos, aumento de rendimentos, programas para atrair aluno que, por algum motivo, parou os estudos, falta de recurso para construção de salas de aula.

3.4.3.4 Ações Implementadas

A fim de minorar tal fragilidade, efetuou-se busca de financiamento no BNDS para laboratórios e motor estacionário e captação recursos em instituição financeira para construção de novas salas e laboratórios. No quesito abandono de cursos, houve maior cuidado e estudo das causas de tal fato pela ouvidoria e psicóloga da instituição e busca de motivação aos discentes, seja em diálogos, início de aulas e acolhimento com busca de sugestões de atividades diversificadas e aulas cada vez mais aprimoradas.

3.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

A amostragem procurou obter uma visão dos ambientes organizados para o ensino aprendizagem na IES, considerando que a ouvidoria faz pesquisas paralelas para melhorar o grau de satisfação do discente, o que levou a IES a identificar o nível de satisfação muito bom no momento da aplicação do questionário da CPA.

3.5.1.1 Potencialidades

As amostras por segmento, a saber, Docente, Discente e Coordenação, apresentam respostas consideráveis quanto a satisfação das instalações de laboratórios, biblioteca, salas, equipamentos, materiais e serviços de apoio específicos do curós e se estes são adequados, com atributos bom, chegando a média total dos segmentos para as respostas 4 e 5 a um padrão de 60%.

3.5.1.2 Fragilidades

Nas fragilidades observa-se que, na opção discentes, na amostra do segmento salas climatizadas, o ar condicionado não climatiza adequadamente a sala e falta estacionamento na amostra, apresenta, portanto, uma média de 17%, ou seja, há deficiência

3.5.1.3 Análise

Trocar os equipamentos de ar condicionado, aumentando a capacidade de climatização e ampliar o estacionamento.

3.5.1.4 Ações Implementadas

Contratou-se um técnico para elaborar um projeto para fazer a troca do ar condicionado correto para cada sala de aula e a aquisição de ar condicionado novo e a compra de um terreno para ampliar o estacionamento.